



VIVA
PREVIDÊNCIA

Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA FEDERATIVO

09/2023

1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

2. Cenário

Em setembro, a curva de juros americana continuou o movimento de abertura, influenciando o comportamento dos juros e dos ativos de riscos globais. A inflação segue gerando incertezas sobre o tempo que o FED precisará manter uma política monetária mais contracionista.

Em razão do desequilíbrio das cadeias de produção, causado pela pandemia, e do grande volume de estímulos dados pelo Banco Central americano, os agentes de mercado avaliam a possibilidade de efeitos permanentes no nível de inflação, o que pode elevar os juros reais de equilíbrio dos Estados Unidos, provocando reflexos nas políticas macroeconômicas do mundo todo.

O MSCI WORLD (USD) sofreu variação de -4,45% no mês de setembro, refletindo um ambiente de elevação dos riscos no contexto de alta dos juros nos EUA.

Na Europa, ao contrário da resiliência observada no desempenho da economia americana, o ritmo de crescimento é bem mais lento. Ainda assim, a inflação permanece distante da meta e o BCE aumentou novamente os juros.

Como era de se esperar, no Brasil, apesar do movimento de corte de juros iniciado pelo BACEN, em linha com as expectativas de mercado, as curvas de juros, nominais e reais, se deslocaram para cima com alguma intensidade, em razão dos efeitos do cenário dos juros internacionais.

Em relação à política monetária, as expectativas permanecem no sentido de que o BACEN dará continuidade ao movimento de corte de juros nas próximas reuniões, com expectativa de inflação sob controle, lembrando que o Banco Central segue observando a questão fiscal.

O IBOVESPA, mesmo diante de toda a instabilidade do cenário macro global, ainda fechou no positivo o mês de setembro (+0,71%).

Quanto aos principais índices de mercado, no mês de setembro destacam-se o CDI com 0,97%, o SMLL com -2,84%, MSCI WORLD (USD) com -4,45%, o IMA-B 5+ com -1,92% e o IFIX com 0,20%. O Dólar se valorizou frente ao Real, com alta de 1,74%.

3. Características do Plano

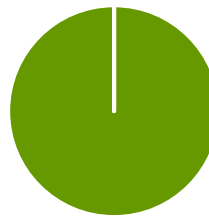
Plano VIVA FEDERATIVO

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	2022.0013-38
CNPJ	48.307.816/0001-99
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 1.400.984,40

4. Quadro de Macroalocação

Plano VIVA FEDERATIVO

Segmento	Alocação	Valor
Plano	100,0%	1.400.984,40
Renda Fixa	100,0%	1.400.984,40
Renda Variável	0,0%	-
Estruturado	0,0%	-
Op. Participantes	0,0%	-

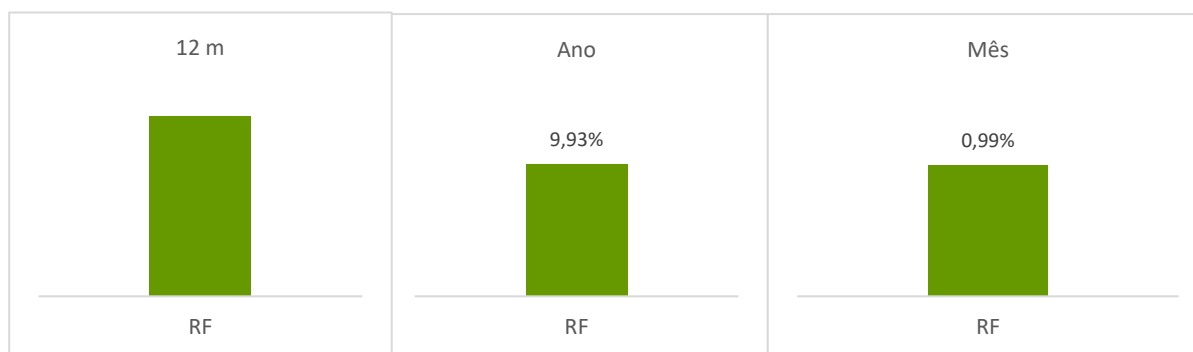
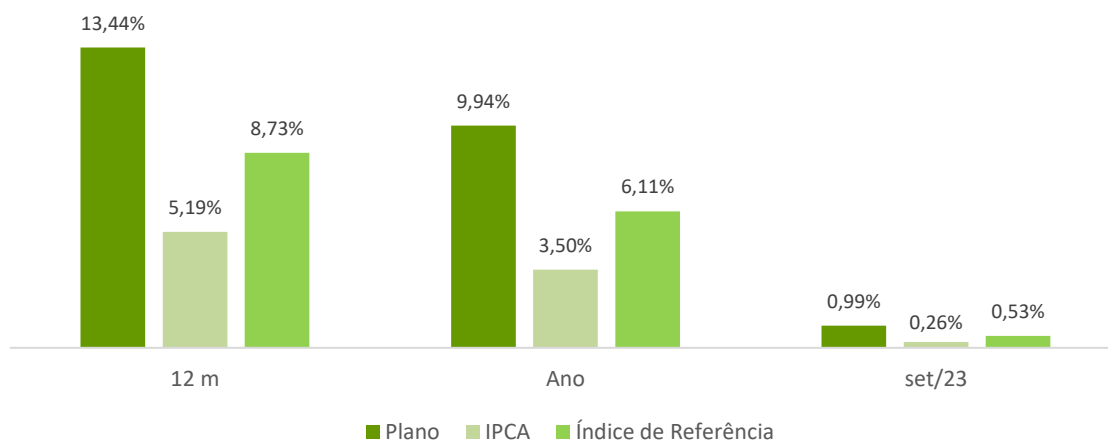


- Renda Fixa (100,0%)
- Renda Variável (0,0%)
- Estruturado (0,0%)



5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA FEDERATIVO, no mês de referência e no ano, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.



	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	2023	6 meses	12 meses
Plano	0,89%	1,14%	1,08%	1,06%	1,16%	0,99%	9,94%	6,49%	13,44%
Índice de Referência	0,85%	0,68%	0,20%	0,40%	0,54%	0,53%	6,28%	3,24%	8,57%
CDI	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	9,93%	6,47%	13,44%
Poupança	0,58%	0,72%	0,68%	0,66%	0,72%	0,61%	6,16%	4,03%	8,31%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados:

Consistência						
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos
Plano VIVA FEDERATIVO	1,17%	0,89%	6	6	12	0

Índice de Sharpe		Volatilidade	
12 meses	Máximo	12 meses	Máximo
Plano VIVA FEDERATIVO	-0,0261	Plano VIVA FEDERATIVO	0,30%

6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle	Limite	Efetivo	Situação
VaR (21 d)	1,50%	0,02%	Enquadrado